



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 24/2016

-----Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis.-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----O Senhor Vereador, António José Ascensão Fraga, não estava presente por motivos profissionais, falta que foi considerada justificada.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

**1. Aprovação da ata da reunião anterior.**

**2. Intervenção do Público.**

**3. Período Antes da Ordem do Dia.**

**4. Ordem do Dia.**

**4.1. Conhecimento do despacho de abertura referente ao concurso público para aquisição de apólices de seguros, no âmbito de competência delegada pela Câmara Municipal.**

**4.2. Conhecimento da escritura de justificação a celebrar, referente ao artigo rústico nº 1678, sito nos Quintais (junto à Escola C+S), na Freguesia de Santa Maria.**

**4.3. Conhecimento sobre procedimentos efetuados e em execução no último trimestre 2016.**

**4.4. Conhecimento das Alterações Orçamentais n.ºs 18 e 19.**

**Aprovação da ata da reunião anterior.-----**

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior (nº 23/2016) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

**Intervenção do Público.-----**

-----Não houve público inscrito a fim de intervir.-----

**Período Antes da Ordem do Dia.-----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho tomou da palavra para lembrar, em primeiro lugar que, no âmbito da intervenção efetuada junto ao jardim da entrada da vila, que originou um corte na estrada, verifica-se, no lado posterior do referido jardim, no acesso aos Bombeiros, além do corte estar apenas fechado com saibro, que o passeio sofreu um abatimento após as obras e, tendo em conta o tempo já decorrido, o cenário dá ideia de manifesto desleixo. Na sua opinião, a Câmara Municipal deve intervir, no sentido de obrigar a quem de direito a assumir a responsabilidade e a solucionar o problema com a máxima celeridade, considerando tratar-se de uma via pública e da principal entrada da vila; em alternativa, poderá a Câmara executar as reparações debitando os respetivos custos à entidade privada responsável. Na parte inferior do jardim, entende que a situação não será tão problemática, uma vez que a circulação automóvel é efetuada em velocidade razoavelmente reduzida.-----

Por outro lado e dando voz ao que lhe foi transmitido, uma vez que não se deslocou ao local para confirmação, informou que na estrada da Lapa, no sentido ascendente e a seguir ao restaurante Miralapa, existe um buraco que tem causado alguns incómodos a quem ali transita, pelo que solicita a sua verificação e resolução.-----

----- O Senhor Vereador Paulo Estrela interveio para dizer que na parte inferior do jardim foram colocados paralelepípedos, transitoriamente, uma vez que não foi possível a colocação de alcatrão, à semelhança do que aconteceu na parte posterior do jardim; informou ainda que da reunião havida no início do corrente mês, com o responsável pelos trabalhos, Dr. Luís Melo, houve o compromisso da parte do mesmo em resolver o problema, com a máxima urgência (até final do ano), o que ainda não se verificou.-----

----- O Senhor Presidente acrescentou que, de facto, a situação causa algum desconforto a quem por ali transita e que por isso mesmo será dada a atenção necessária à situação.-----

**Ordem do Dia.**-----

**Conhecimento do despacho de abertura referente ao concurso público para aquisição de apólices de seguros, no âmbito de competência delegada pela Câmara Municipal.**-----

----- Foi presente, para conhecimento, o despacho de abertura referente ao concurso público para aquisição de apólices de seguros, no âmbito de competência delegada pela Câmara Municipal.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**Conhecimento da escritura de justificação a celebrar, referente ao artigo rústico nº 1678, sito nos Quintais (junto à Escola C+S), na Freguesia de Santa Maria.**-----

----- Foi presente, para conhecimento, a escritura de justificação a celebrar, referente ao artigo rústico nº 1678, sito nos Quintais (junto à Escola C+S), na Freguesia de Santa Maria.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



**Conhecimento sobre procedimentos efetuados e em execução no último trimestre 2016.**

-----Foi presente, para conhecimento, a relação dos procedimentos efetuados e em execução no último trimestre 2016. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que, tal como consta da ordem de trabalhos da presente reunião e dado o facto de se tratar de uma competência delegada, toma apenas conhecimento da informação prestada. No entanto, entende que tem que ter uma palavra a dizer em relação ao que é apresentado, referindo que deve haver informação mais detalhada dos procedimentos apresentados para, em momento oportuno, poder fazer as observações que entenda necessárias. -----

Referiu em seguida uma informação em falta, na relação apresentada, relativamente ao contrato publicado em 20/10/2016, no portal dos contratos públicos ([www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)), respeitante a um ajuste direto de aquisição de serviços para captação de investimento japonês para o Município de Manteigas, celebrado com a Associação de Amizade Portugal Japão, com um preço contratual no valor de sessenta mil euros (60.000,00€) e prazo de execução de cento e vinte (120) dias, possivelmente já ultrapassado; sobre este contrato solicitou esclarecimentos, nomeadamente, sobre o real significado do contrato mencionado, ou seja, qual a essência dos trabalhos a apresentar no âmbito deste contrato e os resultados obtidos, ou não, até ao momento. Reiterou de imediato, que a respetiva informação não foi prestada em momento algum, de forma oficial, conforme acontece com a atual relação apresentada.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que quem está na posse dos pormenores do contrato é o Senhor Engenheiro João Carvalhinho, Técnico do Gabinete de Apoio ao Investimento mas, em linhas gerais, explicou que existe uma candidatura de internacionalização, preparada e apresentada pelo NERGA (onde consta uma carta de conforto emitida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros) que contempla diversas ações, umas a decorrer e outras que ainda irão decorrer, nomeadamente visitas do Senhor Embaixador do Japão, visita de uma delegação ao Japão para divulgação das potencialidades de Manteigas junto de eventuais investidores japoneses, além de propiciar, aos produtores de Manteigas, canais de exportação dos seus produtos; de facto alguns já exportam para aquele país, pelo que se pretende igualmente incentivar essas relações e estabelecer contactos com outros potenciais importadores no Japão. Já se realizaram ações de formação que foram frequentadas por alguns funcionários da Autarquia, designadamente, sobre educação para o relacionamento, tendo em conta os hábitos e costumes bem diferentes dos portugueses, estando a ser feita também a divulgação, em canais próprios, de todas as potencialidades de Manteigas. Mas de facto o contrato está assinado, com um pagamento a efetuar até ao final do corrente ano. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente informou, cronologicamente, que o Senhor Embaixador do Japão deslocou-se a Manteigas e manifestou interesse em poder conhecer as potencialidades do Concelho; começou-se pelo Burel, na medida em que ambas as firmas de Burel já tinham relações com o Japão, não esquecendo, no entanto, outras potencialidades, como o ambiente natural, as Penhas Douradas ou a Fábrica de São Gabriel. Na altura o Senhor Embaixador fez-se acompanhar da Associação de Amizade Portugal Japão e foi nesse contexto que se iniciou o diálogo para preparação da deslocação de uma comitiva portuguesa ao Japão, a fim de apresentar as potencialidades do Concelho de Manteigas. O objetivo é colocar e divulgar no Japão, designadamente em Tóquio, com o apoio do Senhor Embaixador, da Associação de Amizade Portugal Japão e porventura, através da relação comercial existente entre os dois países, os produtos endógenos do Concelho, com representação oficial, institucional e empresarial.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho comunicou que, da explicação dada relativamente ao processo, continua sem perceber concretamente do que se trata; o que sabe é que se trata de um contrato no valor de sessenta mil euros (60.000,00€), do qual o Executivo parece não ter conhecimento suficiente do que se está a passar, tendo em conta as explicações do Senhor Vice-Presidente, assim como as do Senhor Presidente que pouco acrescentaram, pois à partida é o que acontece na visita de qualquer representante diplomático ao Concelho de Manteigas. De seguida questionou o tipo de ações de formação, se se pretende ensinar o idioma ou as formalidades em termos de receção de entidades, os destinatários da formação, questionou o tipo, o âmbito e o objetivo da comitiva que se pretende constituir, se integra empresários de Manteigas e quais, se se pretende apoiar apenas as duas empresas com relações comerciais firmadas com o Japão ou se é de âmbito da comunidade económica geral do Concelho para se poderem projetar naquele país; tudo isto lhe parece mal explicado e talvez por isso a ausência de informação sobre o assunto.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o propósito é muito simples: pretende-se “vender” o território de Manteigas e, para o efeito, foi criado um *dossier* com todos os produtos locais, possíveis de serem colocados e divulgados no mercado japonês, que inclui uma deslocação àquele país para a respetiva promoção; este estudo, que foi feito para comprovar ao Japão as condições e as apetências do Concelho de Manteigas, tem naturalmente um custo que incluirá todos os itens já mencionados (formação, viagem, estadia). A formação foi apenas e para já, aos possíveis elementos da comitiva e aos que já têm contactos e necessitam porventura de os incrementar e outros se seguirão em função dos resultados.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho respondeu que, do que ouviu, fica com a noção de que os referidos empresários é que foram os formadores; de qualquer maneira, prefere



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aguardar pelos resultados práticos do contrato e tentar perceber se valeu a pena ou não, pois até ao momento não ficou esclarecido com as explicações dadas; espera que o respetivo caderno de encargos possa responder às questões colocadas. -----

-----O Senhor Vice-Presidente interveio para dizer que apenas transmitiu as linhas genéricas do tema, mas para que o Senhor Vereador possa ficar melhor esclarecido serão disponibilizados os elementos do processo, nomeadamente, caderno de encargos e candidatura; aditou que o contrato apenas foi concretizado na medida em que as probabilidades de aprovação da candidatura eram de cerca de oitenta e cinco por cento (85%).-----

-----O Senhor Presidente clarificou que o Executivo tem conhecimento efetivo do processo, apenas não tem o conhecimento específico e concreto, mas sabe que tem havido evolução, pois o contrato tem sido executado nas suas diversas etapas. Se a candidatura for aprovada (85%), os valores remanescentes são perfeitamente marginais, tanto mais que existe a anuência do Senhor Embaixador relativamente à qualidade dos produtos de Manteigas e à sua apresentação e divulgação no seu país. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho acha perfeitamente normal que a Câmara Municipal preste apoio, em termos de candidaturas e no âmbito da sua atividade, aos operadores que já têm uma relação comercial com o Japão, que suportarão, naturalmente a componente do financiamento nacional, mas para isso salienta que os processos têm de ser claros e, no caso concreto, tem que ser devidamente explicado o objeto da referida prestação de serviços. Por isso reiterou a sua opinião no sentido de aguardar para ver como tudo se irá desenrolar, quem irá ao Japão, que retorno terá, se haverá ou não mais operadores económicos locais a promover os seus produtos naquele país.-----

Por outro lado, sendo a entidade adjudicatária a Associação de Amizade Portugal Japão, da qual desconhece o seu âmbito de atuação, mas reconhecendo que até pode ter conhecimentos na área e dos pormenores que têm de ser estudados e em relação aos quais tem que se prestar formação, pergunta se a mesma está vocacionada para efetuar este tipo de trabalhos, se tem capacidade técnica para o efeito e se, dentro da Associação, existe âmbito empresarial ou de prestação de serviços externos que lhes permita celebrar um contrato deste tipo.-----

-----O Senhor Presidente salientou que nada foi induzido pelos empresários, tendo os mesmos sido chamados ao processo com a visita efetuada às respetivas unidades fabris. Como resultou da visita do Senhor Embaixador a garantia da mais-valia em fomentar uma relação bilateral entre Manteigas e Tóquio, tanto o Senhor Embaixador como a Associação de Amizade Portugal Japão comprometeram-se encontrar empresários japoneses interessados nos produtos de Manteigas e em visitar o Concelho, sendo que, para o efeito, se tornou necessário um conjunto de serviços de apoio ao estabelecimento desta relação comercial; neste contexto considera o contrato e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

respetivo valor bastante razoável e, mais ainda, quando o Estado pode prestar o seu apoio à iniciativa. Portanto, a Câmara Municipal é que se propôs efetuar uma candidatura, porque tem de se dotar dos meios financeiros para o efeito e a Associação apenas presta um serviço, é tudo o que se está a fazer e que consta do contrato, do qual será dado conhecimento ao Senhor Vereador. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho disse que não tem qualquer dúvida relativamente à opinião do Senhor Presidente sobre o desenvolvimento do Concelho, apenas pretende que o contrato celebrado tenha proveitos para Manteigas, porque tudo o que Manteigas investe deve ter vantagens económicas e sociais. Mas, tendo em conta que não conseguiu obter uma explicação concreta e concisa do que se pretende com o contrato e as suas especificidades, resta-lhe aguardar o resultado final; fica, no entanto, a sua incompreensão para os esclarecimentos prestados, a seu pedido, pois duvida que este processo traga alguma vantagem clara para o Concelho de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente concluiu dizendo que a pretensão é, de facto, que haja proveitos para o Concelho de Manteigas, à semelhança do que acontece com todos os outros projetos que já saíram ou continuarão a sair da Câmara Municipal. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- O Senhor Presidente formulou votos de Boas Festas, desejando que o Ano Novo seja o melhor possível para a Câmara Municipal, assim como para cada um dos Senhores Vereadores e respetivas famílias. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho agradeceu e desejou, em seu nome e em nome do Senhor Vereador António Fraga, votos das melhores felicidades no próximo ano para o Concelho de Manteigas, para o Executivo, em geral, e para cada um dos presentes em particular. -----

### **Conhecimento das Alterações Orçamentais nºs 18 e 19. -----**

----- Foram presentes, para conhecimento, as alterações orçamentais nº 18 e 19/2016. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

### **Finanças Municipais. -----**

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de setecentos e noventa e sete mil quatrocentos e quarenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos (€ 797.446,87). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e dez minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

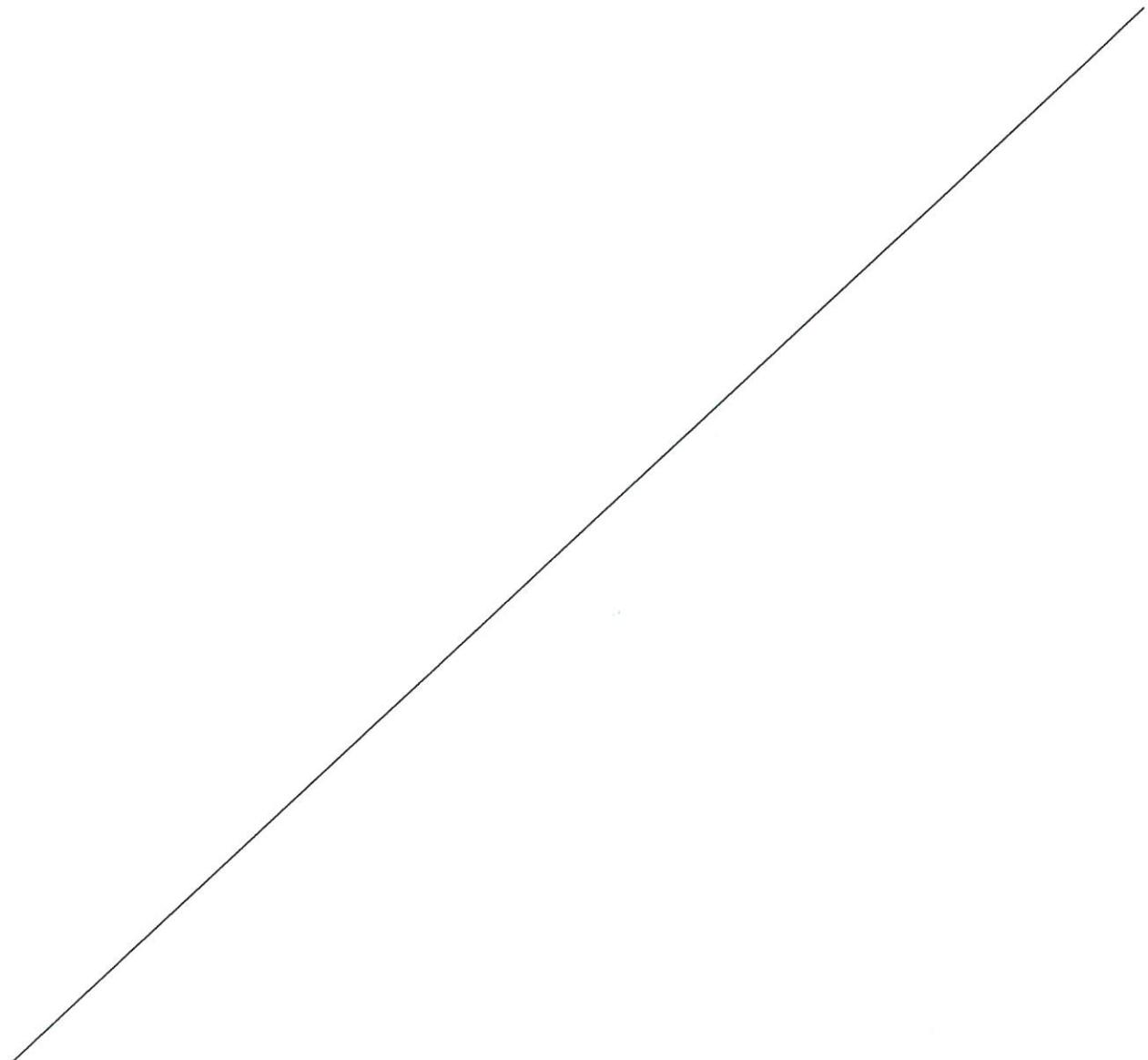
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in black ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*





**CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

